HAITONG

Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.
CNPJ/MF nº 34.111.187/0001-12
Sede: Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.729, 9º andar , São Paulo/SP
Ouvidoria: 0800-7700668 - ouvidoria@haitongib.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em milhares de Reais)

SENHORES ACIONISTAS,

Apresentamos a V.Sas., o relatório da Administração e as demonstrações financeiras do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. encerradas em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e normas regulamentares do Banco Central do Brasil.

MUDANÇA DO CONTROLE ACIONÁRIO

O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (Banco) é controlada direta do Haitong Bank S.A. (nova denominação social do Banco Espírito Santo de Investimento S.A.), com sede em Lisboa (Portugal). Em 12 de agosto de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário indireto do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e de suas subsidiárias Haitong Securities do Brasil S.A. - CCVM e Haitong DTVM S.A. para a Haitong International Holdings Limited com sede em Hong Kong, subsidiária integral da Haitong Securities Co. Ltd, com sede em Xangai, China, conforme os termos do contrato de compra e venda firmado com o antigo controlador "Novo Banco" em dezembro de 2014. O Banco e suas subsidiárias não sofreram alterações em sua estrutura societária no Brasil, permanecendo sob controle direto do Haitong Bank S.A. Por fim, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança das denominações sociais do Banco e de suas subsidiárias em 08.10.2015.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A apresentou lucro líquido de R$ 10.124. O patrimônio líquido atingiu R$ 651.241 ao final do período, após considerar o resultado do exercício deduzidos dos juros sobre o capital próprio no montante de R$ 18.850. O índice de adequação do capital, instituído pelo Comitê da Basiléia e normatizado pelo Banco Central do Brasil, atingiu 17,8% ao final do ano no "Conglomerado Prudencial", superior ao mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil. O ativo total alcançou R$ 8.032.186 ao final do período. As aplicações interfinanceiras de liquidez, as carteiras de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos atingiram R$ 6.681.112 correspondente a 83,2% dos ativos totais. A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R$ 5.436.924, correspondente a 67,7% dos ativos totais, representada por 87,2% em títulos públicos e 12,8% em títulos de emissão privada. Dessa carteira, o Banco classificou 74,6% em "títulos para negociação", 3,7% em "títulos disponíveis para venda" e 21,7% em "títulos mantidos até o vencimento", em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco em mantê-los até o vencimento. A posição de liquidez do Banco, representada pela carteira de títulos livres, atingiu R$ 941.554, correspondente a 1,45 vezes o patrimônio líquido final. A carteira de crédito atingiu o saldo de R$ 796.957 ao final do período. Essa carteira, incluindo as fianças prestadas no montante de R$ 432.513, atingiu o saldo de R$ 1.229.470 ao final do período. Dessa carteira de crédito, 97,3% das operações foram classificadas entre os níveis de risco "AA" a "C" em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil. As parcelas vencidas totalizaram R$ 26.552 correspondente a 3,3% da carteira. A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R$ 23.061, correspondente a 2,9% da carteira de crédito, montante superior ao mínimo requerido pela Resolução nº 2682 do Banco Central do Brasil. Adicionalmente, foi constituída provisão para cobrir outros riscos de crédito e contraparte no montante de R$ 23.479, que somada à provisão para crédito de liquidação duvidosa totalizaram R$ 46.540 na data do balanço. Os recursos captados totalizaram R$ 6.919.705 ao final do período, sendo representados por: R$ 69.774 em depósitos interfinanceiros; R$ 1.463.103 em depósitos a prazo; R$ 4.772.876 em captações no mercado aberto; R$ 266.768 em repasses do BNDES e R$ 347.184 em letras financeiras e de crédito do agronegócio. Mereceu destaque no decorrer do primeiro semestre, a liquidação dos recursos captados através de títulos emitidos no exterior no montante próximo de US$ 300 milhões.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento ao trabalho de nossos funcionários, ao apoio de nossos acionistas e a confiança de nossos clientes e das instituições financeiras do mercado.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2016

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Ativo	2015	2014
Circulante	**6.038.956**	**3.868.733**
Disponibilidades	**8.225**	**41.043**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**963.168**	**21.807**
Aplicações no mercado aberto	818.530	2.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros	144.638	19.806
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**4.475.623**	**2.868.586**
Carteira própria	723.649	523.361
Vinculados a compromissos de recompra	3.334.472	1.348.882
Vinculados à prestação de garantias	320.558	599.646
Instrumentos financeiros derivativos	96.944	396.697
Operações de crédito	**261.056**	**726.342**
Operações de crédito - Setor privado	267.792	586.511
Operações de crédito vinculadas à cessão	–	144.538
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(6.736)	(4.707)
Outros créditos	**323.042**	**209.295**
Carteira de câmbio	64.710	39.422
Rendas a receber	1.753	1.424
Negociação e intermediação de valores	115.350	45.766
Diversos	141.261	122.684
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(32)	(1)
Outros valores e bens	**7.842**	**1.660**
Despesas antecipadas	7.842	1.660
Realizável a longo prazo	**1.809.646**	**2.104.277**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**82.497**	**160.265**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	82.497	160.265
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**1.159.824**	**1.196.173**
Carteira própria	217.905	979.781
Vinculados a compromissos de recompra	718.821	195.962
Vinculados à prestação de garantias	121.519	–
Instrumentos financeiros derivativos	101.579	20.430
Operações de crédito	**369.413**	**570.827**
Operações de crédito - Setor privado	385.467	578.334
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.054)	(7.507)
Outros créditos	**196.440**	**175.155**
Rendas a receber	4.530	–
Diversos	192.149	175.642
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	(239)	(487)
Outros valores e bens	**1.472**	**1.857**
Despesas antecipadas	1.472	1.857
Permanente	**183.584**	**176.684**
Investimentos	**163.197**	**158.878**
Participações em controladas - no País	153.218	148.899
Outros investimentos	9.979	9.979
Imobilizado de uso	**20.111**	**17.329**
Outras imobilizações de uso	26.306	23.807
Depreciações acumuladas	(6.195)	(6.478)
Intangível	**276**	**477**
Ativos intangíveis	754	939
Amortização acumulada	(478)	(462)
Total do Ativo	**8.032.186**	**6.149.694**

Passivo	2015	2014
Circulante	**6.064.837**	**4.110.222**
Depósitos	**997.662**	**1.161.914**
Depósitos interfinanceiros	10.046	492.051
Depósitos a prazo	987.616	669.863
Captações no mercado aberto	**4.574.748**	**1.480.189**
Carteira própria	3.782.301	1.480.189
Carteira livre movimentação	792.447	–
Recursos de aceites e emissão de títulos	**321.376**	**1.004.753**
Recursos de letras financeiras, crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário	321.376	191.692
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	–	813.061
Relações interdependências	**–**	**32**
Recursos em trânsito de terceiros	–	32
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	**7.512**	**68.651**
BNDES	7.512	59.583
FINAME	–	9.068
Instrumentos financeiros derivativos	**54.047**	**74.466**
Instrumentos financeiros derivativos	54.047	74.466
Outras obrigações	**109.492**	**320.217**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	70	120
Carteira de câmbio	64.625	39.385
Sociais e estatutárias	13.260	6.290
Fiscais e previdenciárias	4.872	20.986
Negociação e intermediação de valores	–	66.651
Dívidas subordinadas	–	32.137
Diversas	26.665	154.648
Exigível a longo prazo	**1.314.965**	**1.377.714**
Depósitos	**535.215**	**600.176**
Depósitos interfinanceiros	59.728	28.247
Depósitos a prazo	475.487	571.929
Captações no mercado aberto	**198.128**	**–**
Carteira própria	198.128	–
Recursos de aceites e emissão de títulos	**25.808**	**214.238**
Recursos de letras financeiras, de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário	25.808	214.238
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	**259.256**	**237.103**
BNDES	234.449	212.302
FINAME	24.807	24.801
Instrumentos financeiros derivativos	**186.547**	**172.682**
Instrumentos financeiros derivativos	186.547	172.682
Outras obrigações	**110.011**	**153.515**
Fiscais e previdenciárias	94.791	124.212
Diversas	15.220	29.303
Resultado de exercícios futuros	**1.143**	**957**
Rendas antecipadas	1.143	957
Patrimônio líquido	**651.241**	**660.801**
Capital - De domiciliados no País	420.000	420.000
Reservas de lucros	233.625	242.351
Ajustes de avaliação patrimonial	(2.384)	(1.550)
Total do Passivo	**8.032.186**	**6.149.694**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31/12/2015 (Em milhares de Reais)

	Capital	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Para Expansão	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	**420.000**	**30.106**	**215.247**	**346**	**–**	**665.699**
Outros Eventos: . Realização de reservas	–	–	(3.002)	–	3.002	–
. Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(3.002)	(3.002)
. Ajuste ao valor de mercado de títulos	–	–	–	(1.896)	–	(1.896)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	14.498	14.498
Destinação do lucro: Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(14.498)	(14.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**420.000**	**30.106**	**212.245**	**(1.550)**	**–**	**660.801**
Outros Eventos: . Realização de reservas	–	–	(9.232)	–	9.232	–
. Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(9.232)	(9.232)
. Ajuste ao valor de mercado de títulos	–	–	–	(834)	–	(834)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	10.124	10.124
Destinações do lucro: Reserva legal	–	506	–	–	(506)	–
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(9.618)	(9.618)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**420.000**	**30.612**	**203.013**	**(2.384)**	**–**	**651.241**
Saldos em 01 de julho de 2015	**420.000**	**30.106**	**212.245**	**(1.710)**	**(5.579)**	**655.062**
Outros Eventos: . Realização de reservas	–	–	(9.232)	–	9.232	–
. Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(3.653)	(3.653)
. Ajuste ao valor de mercado de títulos	–	–	–	(674)	–	(674)
Lucro líquido do semestre	–	–	–	–	7.903	7.903
Destinações do lucro: Reserva legal	–	506	–	–	(506)	–
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(7.397)	(7.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**420.000**	**30.612**	**203.013**	**(2.384)**	**–**	**651.241**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do semestre/exercício por ação)

	2º semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
Receitas da intermediação financeira	**231.376**	**634.824**	**687.618**
Operações de crédito	66.010	146.983	202.661
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	85.895	267.077	483.571
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	69.147	184.298	(3.779)
Resultado de operações de câmbio	10.324	36.466	3.969
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	–	–	1.196
Despesas da intermediação financeira	**(339.367)**	**(781.093)**	**(631.102)**
Operações de captação no mercado	(318.378)	(730.709)	(597.203)
Operações de empréstimos e repasses	(9.741)	(21.703)	(25.373)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(403)	(4.607)	(944)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.845)	(24.074)	(7.582)
Resultado bruto da intermediação financeira	**(107.991)**	**(146.269)**	**56.516**
Outras receitas/despesas operacionais	**54.016**	**66.392**	**(56.510)**
Receitas de prestação de serviços	7.251	25.077	44.245
Despesas de pessoal	(27.500)	(52.455)	(52.220)
Outras despesas administrativas	(16.952)	(31.643)	(35.060)
Despesas tributárias	(2.697)	(9.260)	(14.180)
Resultado de participações em controladas	(544)	(2.755)	(5.661)
Outras receitas operacionais	94.699	138.004	41.698
Outras despesas operacionais	(241)	(576)	(35.332)
Resultado operacional	**(53.975)**	**(79.877)**	**6**
Resultado não operacional	–	(8)	360
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**(53.975)**	**(79.885)**	**366**
Imposto de renda e contribuição social	**62.187**	**91.792**	**22.819**
Provisão para imposto de renda	17.053	30.948	5.942
Provisão para contribuição social	9.786	17.739	1.957
Ativo fiscal diferido	35.348	43.105	14.920
Participações no lucro	**(309)**	**(1.783)**	**(8.687)**
Lucro do semestre/exercício	**7.903**	**10.124**	**14.498**
Número de ações	**127.338.665**	**127.338.665**	**127.338.665**
Lucro do semestre/exercício por ação - R$	**0,06**	**0,08**	**0,11**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de Reais)

	2º semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro 2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro do semestre/exercício	**7.903**	**10.124**	**14.498**
Ajustes ao lucro líquido	**4.242**	**23.611**	**41.351**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.845	24.074	7.582
Depreciação e amortização	1.159	553	3.610
Resultado de participações em controladas	544	2.755	5.661
Outras provisões operacionais	(8.306)	(3.771)	24.498
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	**(1.987.649)**	**(1.348.175)**	**1.623.673**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(323.636)	(311.884)	(106.075)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.835.378)	(1.538.088)	1.115.765
Operações de crédito	224.034	642.408	614.959
Outros créditos	(47.490)	(134.814)	(1.345)
Outros valores e bens	(5.179)	(5.797)	369
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	**2.626.304**	**1.916.510**	**(1.908.431)**
Depósitos	167.235	(229.213)	(1.132.427)
Captações no mercado aberto	2.721.663	3.292.687	(383.898)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(12.295)	(871.807)	(34.920)
Relações interdependências	–	(32)	(32.745)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.177)	(38.986)	(145.864)
Instrumentos financeiros derivativos	(196.155)	(6.554)	(350.010)
Outras obrigações	(51.262)	(229.771)	171.203
Resultados de exercícios futuros	295	186	230
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades operacionais	**650.800**	**602.070**	**(228.909)**
Atividades de investimentos			
Aplicações em Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(75.981)	(90.521)	(336.756)
Redução em Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	68.084	184.960	693.043
Aplicações em Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(111.314)	(208.682)	(346.987)
Redução em Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	1.330	80.809	96.064
Aumento de capital em controlada	(7.075)	(7.075)	–
Aquisição de bens e investimentos	–	–	(30.964)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.559)	(3.426)	(4.170)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada	–	–	82.234
Alienação de bens e investimentos	–	–	20
Alienação de imobilizados de uso	–	293	570
Caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimento	**(126.515)**	**(43.642)**	**153.054**
Atividades de financiamentos			
Redução em dívidas subordinadas	–	(32.137)	(54.676)
Juros sobre o capital próprio pagos	–	(7.400)	(20.850)
Caixa líquido originado em atividades de financiamento	**–**	**(39.537)**	**(75.526)**
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**524.285**	**518.891**	**(151.381)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	57.456	62.850	214.231
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	581.741	581.741	62.850
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**524.285**	**518.891**	**(151.381)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

1) Contexto operacional

O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. (Banco) é controlada direta do Haitong Bank S.A. (nova denominação social do Banco Espírito Santo de Investimento S.A.), com sede em Lisboa (Portugal), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as de distribuição de títulos e de corretagem de câmbio e valores mobiliários. Em 12.08.2015, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário indireto do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. e de suas subsidiárias Haitong Securities do Brasil S.A. - CCVM e Haitong DTVM S.A. para a Haitong International Holdings Limited com sede em Hong Kong, subsidiária integral da Haitong Securities Co. Ltd, com sede em Xangai, China, conforme os termos do contrato de compra e venda firmado com o "Novo Banco" em dezembro de 2014. O Banco e suas subsidiárias não sofreram alterações em sua estrutura societária no Brasil, permanecendo sob controle direto do Haitong Bank S.A.. Por fim, o Banco Central do Brasil aprovou a mudança das denominações sociais do Banco e de suas subsidiárias em 08.10.2015. Como parte da estratégia de negócios, mantivemos as atividades do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. - Cayman Branch, cujos ativos totais e patrimônio líquido totalizavam US$ 163.801 mil (2014 US$ 226.127 mil) e US$ 97.410 mil (2014 US$ 95.475 mil), respectivamente. Os saldos contábeis dessa dependência no exterior foram consolidados nas demonstrações financeiras do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.

2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29.02.2016. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: **a)** Resolução nº 3566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01), **b)** Resolução nº 3604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03), **c)** Resolução nº 3750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), **d)** Resolução nº 3823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25), **e)** Resolução nº 3973/11 - Evento Subseqüente (CPC 24), **f)** Resolução nº 3989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), **g)** Resolução 4007/11 - Evidenciação de Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificações de Erros (CPC 23), **h)** Resolução nº 4144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) e **i)** Resolução nº 4424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33). Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações financeiras do Banco.

3) Resumo das principais práticas contábeis

a. As receitas e as despesas foram apropriadas pelo regime de competência. **b.** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3068 (vide nota nº 6): **a)** Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **b)** Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e **c)** Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **c.** O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e de taxas de juros, utilizando-se para tal dos instrumentos disponíveis na BM&F Bovespa S.A. e no mercado de balcão. Esses instrumentos financeiros derivativos são avaliados a valor de mercado, em conformidade com Circular BACEN nº 3082 (vide nota nº 7). Os instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de hedge) utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros (itens objeto de hedge) são considerados como instrumentos de proteção (operação de hedge) e, quando da contratação da operação, são classificados na categoria "hedge de risco de mercado". Essas operações de hedge têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas no resultado. **d.** As operações de crédito foram classificadas de acordo com o julgamento da Administração em nove níveis de risco, levando em consideração a análise dos clientes e garantias, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682. Após 60 dias, as rendas das operações vencidas somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" (risco máximo), após 6 meses, são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682 e nº 2687 (vide nota 8 "b"). **e.** As operações de venda ou transferência de um ativo financeiro são classificadas em três categorias distintas, conforme determina a Resolução BACEN nº 3533: **a)** com transferência substancial dos riscos e benefícios: operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação; **b)** com retenção substancial dos riscos e benefícios: operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação e **c)** sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada (vide nota 8 "e"). **f.** Redução do valor recuperável (impairment) - É reconhecida uma perda por impairment se o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. **g.** Ativo permanente: demonstrado pelo custo, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota nº 11). • Depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: 20% para sistemas de processamento de dados e veículos e 10% para móveis e equipamentos. • Intangível, representados por direito de uso de softwares, sendo sua amortização calculada pelo método linear durante o prazo do contrato. **h.** Os passivos circulante e exigível a longo prazo incluem os passivos conhecidos e calculáveis acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos, quando aplicável. **i.** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (vide nota 15), o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, sendo: • **Provisões:** são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e • **Obrigações Legais** - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. **j.** As provisões para imposto de renda (IRPJ), contribuição social (CSLL), PIS e COFINS são calculadas às alíquotas de 15%, acrescidas de 10% acima de determinado limite, 20% (15% até ago/2015); 0,65% e 4%, respectivamente, considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo (vide nota nº 14 "a" para IRPJ e CSLL). Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias às mesmas alíquotas vigentes utilizadas para constituição de provisão (vide nota nº 14 "b"). **k.** As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

4) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa, apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa compreendem:

	2º semestre 2015	Exercícios findos 2015	2014
Disponibilidades	30.427	41.043	71.047
- Aplicações no Mercado Aberto - posição bancada	21.003	2.001	96.299
- Aplicações no Mercado Aberto - posição vendida	–	–	24.161
- Aplicações em Moeda Estrangeira	6.026	–	22.724
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	–	19.806	–
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Total	27.029	21.807	143.184
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	**57.456**	**62.850**	**214.231**
Disponibilidades	8.225	8.225	41.043
- Aplicações no Mercado Aberto - posição bancada	12.000	12.000	2.001
- Aplicações no Mercado Aberto - posição vendida	454.578	454.578	–
- Aplicações em Moeda Estrangeira	105.158	105.158	–
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.780	1.780	19.806
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Total	573.516	573.516	21.807
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	**581.741**	**581.741**	**62.850**
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**524.285**	**518.891**	**(151.381)**

5) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2015	Total 2014
- N.T.N.-B	12.000	–	–	–	12.000	2.001
Aplicações no mercado aberto - Posição Bancada	**12.000**	**–**	**–**	**–**	**12.000**	**2.001**
- N.T.N.-B	142.575	40.221	–	–	182.796	–
- N.T.N.-F	312.003	311.731	–	–	623.734	–
Aplicações no mercado aberto - Posição Vendida	**454.578**	**351.952**	**–**	**–**	**806.530**	**–**
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.780	37.700	82.497	–	121.977	180.071
Aplicações em moeda estrangeira	105.158	–	–	–	105.158	–
TOTAL em 2015 - R$	**573.516**	**389.652**	**82.497**	**–**	**1.045.665**	**–**
- %	**54,8%**	**37,3%**	**7,9%**	**–**	**100,0%**	**–**
TOTAL em 2014 - R$	**21.807**	**–**	**–**	**160.265**	**–**	**182.072**
- %	**12,0%**	**–**	**–**	**88,0%**	**–**	**100,0%**

6) Títulos e valores mobiliários

a. Composição da carteira:

Títulos	2015 Livres	2015 Vinculadas	2015 Total	2014 Livres	2014 Vinculadas	2014 Total
L.F.T.	16.315	523.323	539.638	2.877	–	2.877
L.T.N.	582.749	3.424.168	4.006.917	739.099	1.348.882	2.087.981
N.T.N.-B	3	192.751	192.754	18.801	6.327	25.128
N.T.N.-F	–	–	–	190.625	578.419	769.044
Debêntures	225.372	70.028	295.400	334.822	–	334.822
Fundos de Investimentos	47.684	–	47.684	87.334	–	87.334
FIDC's (Cotas Sênior)	98	–	98	498	–	498
Aplicações em T.V.M. no exterior	24.495	285.100	309.595	60.094	195.962	256.056
Ações	–	–	–	43.327	14.900	58.227
Notas Promissórias	18.472	–	18.472	–	–	–
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	12.794	–	12.794	11.038	–	11.038
Certificado de Recebíveis Imobiliários	13.572	–	13.572	14.627	–	14.627
TOTAL	**941.554**	**4.495.370**	**5.436.924**	**1.503.142**	**2.144.490**	**3.647.632**

b. Classificação da carteira por categoria:

Títulos	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	2015 Valor Contábil	2015 Valor de Custo	2014 Valor Contábil	2014 Valor de Custo
L.F.T.	–	–	–	–	14.812	524.826	539.638	539.641	2.877	2.876
L.T.N.	–	3.256	3.252.712	10.311	–	–	3.266.279	3.267.554	1.367.149	1.364.231
N.T.N.-B	–	–	1.895	138.993	20.502	31.364	192.754	192.463	21.989	22.254
N.T.N.-F	–	–	–	–	–	–	–	–	769.044	776.379
Fundos de Investimentos	45.254	–	–	–	–	–	45.254	45.254	32.531	32.531
Aplicações em T.V.M. no exterior	–	–	–	–	–	–	–	–	34.362	34.126
Ações	–	–	–	–	–	–	–	–	58.227	59.119
Certificado de Recebíveis Imobiliários	–	–	–	–	–	13.572	13.572	13.051	14.627	14.732
Total - Negociação (b.1)	**45.254**	**3.256**	**3.254.607**	**149.304**	**35.314**	**569.762**	**4.057.497**	**4.057.963**	**2.300.806**	**2.306.248**
Debêntures	–	1.470	–	107.743	31.745	28.299	169.257	173.284	231.985	234.447
Fundos de Investimentos	2.430	–	–	–	–	–	2.430	2.430	54.803	54.803
FIDC's (Cotas Sênior)	–	–	–	98	–	–	98	98	498	498
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	–	–	–	12.794	–	–	12.794	12.948	11.038	11.158
Notas Promissórias	–	–	–	18.472	–	–	18.472	18.626	–	–
Total - Disponíveis para Venda (b.2)	**2.430**	**1.470**	**–**	**139.107**	**31.745**	**28.299**	**203.051**	**207.386**	**298.324**	**300.906**
L.T.N.	–	199.930	–	540.708	–	–	740.638	740.638	720.832	720.832
N.T.N.-B	–	–	–	–	–	–	–	–	3.139	3.139
Debêntures	–	–	68.259	–	30.151	27.733	126.143	126.143	102.837	102.837
Aplicações em T.V.M. no exterior	–	26.116	22.976	217.125	24.946	18.432	309.595	309.595	221.694	221.694
Total - Mantidos até o Vencimento (b.3)	**–**	**226.046**	**91.235**	**757.833**	**55.097**	**46.165**	**1.176.376**	**1.176.376**	**1.048.502**	**1.048.502**
TOTAL em 2015 - R$	**47.684**	**230.772**	**3.345.842**	**1.046.244**	**122.156**	**644.226**	**5.436.924**	**5.441.725**	**–**	**–**
- %	**0,9%**	**4,3%**	**61,5%**	**19,2%**	**2,2%**	**11,9%**	**100,0%**	**–**	**–**	**–**
TOTAL em 2014 - R$	**145.561**	**56.117**	**84.572**	**858.004**	**1.620.056**	**883.322**	**–**	**–**	**3.647.632**	**3.655.656**
- %	**4,0%**	**1,6%**	**2,3%**	**23,5%**	**44,4%**	**24,2%**	**–**	**–**	**100,0%**	**–**

O valor de mercado dos títulos em carteira baseia-se em coletas de preços junto ao mercado na data do balanço. Caso não haja liquidez ou cotação de preços para calcular o valor de mercado de determinado título, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação ou cotações de preços para títulos com características semelhantes. **b.1.** "Títulos para negociação": O ajuste negativo dos títulos no montante de R$ 466 (2014 R$ 5.442 ajuste negativo), obtido entre os valores de custo de R$ 4.057.963 (2014 R$ 2.306.248) e de mercado R$ 4.057.497 (2014 R$ 2.300.806), foi registrado em conta adequada do resultado. **b.2.** "Títulos disponíveis para venda": O ajuste negativo dos títulos no montante de R$ 4.335 (2014 R$ 2.582 ajuste negativo), obtido entre os valores de custo de R$ 207.386 (2014 R$ 300.906) e de mercado R$ 203.051 (2014 R$ 298.324), foi registrado em conta adequada de patrimônio líquido, líquido dos tributos. **b.3.** "Títulos mantidos até o vencimento": O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R$ 1.094.404 (2014 R$ 969.707), representados por L.T.N. R$ 717.686 (2014 R$ 698.284), N.T.N.B R$ zero (2014 R$ 3.190), Debêntures R$ 125.200 (2014 R$ 85.774) e T.V.M. no exterior R$ 251.519 (2014 R$ 200.538).

7) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o intuito de atender às suas necessidades e às de seus clientes, bem como de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e de taxas de juros, utilizando-se para tal dos instrumentos disponíveis na BM&F Bovespa S.A. e no mercado de balcão. O gerenciamento e o monitoramento dos riscos envolvidos são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração. **a.** Gerenciamento de riscos: A Diretoria de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos (DPCGR), através da área de Controle de Riscos, é responsável pelo gerenciamento e monitoramento dos riscos de mercado, de liquidez e de crédito e de capital, mantendo uma estrutura integrada e independente, de forma que sejam atendidas as diretrizes definidas pela Administração. Por princípio, o Banco adota estratégias que visam a minimizar os riscos envolvidos nas suas operações e que estes sejam aderentes à sua política de gestão de riscos e aos objetivos propostos. • **Risco de mercado:** Trata da possibilidade de perda que um portfolio pode sofrer em função da oscilação de taxas, descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva detidas pelas empresas. Nesse ínterim, o gerenciamento do risco de mercado é efetuado através do monitoramento diário dos níveis de exposição perante os limites estabelecidos, valendo-se de instrumentos como o VaR (Value at Risk), análise de sensibilidade (V01) e stress testing. A metodologia para apuração do VaR baseia-se no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 98% para o horizonte de tempo de cinco dias, sendo as volatilidades calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de lambda de 0,94. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, a exigência de capital para cobertura dos riscos é calculada diariamente em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil. • **Risco de liquidez:** O controle do risco de liquidez é feito pela área de Controle de Riscos enquanto que a estratégia de liquidez é definida pela Tesouraria, que avalia o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais. O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e liquidez, cujas posições são monitoradas cuidadosamente para um gerenciamento equilibrado quanto à exposição por moedas e prazos. Adicionalmente, o Banco se utiliza do fluxo de caixa projetado para o controle do risco de liquidez em atendimento à Resoluções vigentes, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de pagamento das despesas, o nível de atraso nas carteiras se houver e antecipação de passivos para um período mínimo de 365 dias. • **Risco de crédito:** trata do risco associado a um prejuízo potencial pelo não-cumprimento das obrigações futuras por parte de um cliente com o qual se mantém uma relação financeira direta ou indireta. O gerenciamento de riscos de crédito é feito através do monitoramento da qualidade dos riscos de nossa carteira envolvendo um alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. O Banco possui política de crédito aprovada pela Administração, na qual são traçados objetivos de segurança, qualidade e liquidez na aplicação de recursos, agilidade e rentabilidade dos negócios, de forma que se minimizem os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como da fixação de limites operacionais e/ou concessão de crédito. Para a execução da política de crédito, assumem papel importante o DPCGR e o Comitê de Crédito e Riscos (CCR) que deliberam sobre as proposições de negócios e as análises executadas pelos analistas de crédito. A metodologia do Banco passa por um processo de atribuição de rating aos clientes dos diferentes segmentos de risco. Essa classificação de risco baseia-se nas características inerentes de cada cliente e tem correlação direta com a probabilidade de inadimplência das suas obrigações junto ao Banco. O Banco possui Política de Gestão de Risco de Crédito de acordo com as resoluções vigentes do Banco Central do Brasil e a área de Gestão de Risco de Crédito tem por objetivo a medição, o monitoramento e o controle contínuo e integrado das posições e exposições ao risco vis a vis aos limites pré aprovados, para todas as operações realizadas pelo Grupo e dos fatores de risco que o Grupo incorre, cujos processos são formalizados através de relatórios periódicos. São escopo de análise todas as operações, independente se são classificadas ou não na carteira negociação. As referidas exposições a risco e posições em carteira própria que norteiam os limites de tolerância a risco são definidos e formalizados em Comitês específicos. As operações de crédito e fianças totalizam R$ 1.229.470, distribuídas pelos seguintes principais setores: 26,4% energia elétrica, 25,8% agro alimentar, 8,3% Telecomunicações, 8,0% água e saneamento e 5,2% infra-estrutura e transportes. Dessa carteira, 59,4% das operações estão cobertas por garantias cedidas pelos clientes, as quais estão representadas principalmente por: 27,6% penhor, 10,3% alienação fiduciária, 10,2% carta de crédito, 47% avais e fianças de pessoa física e jurídica e 10,8% standy by letter of credit (responsabilidade transferida para o "Novo Banco"). • **Risco operacional:** a área de Compliance é responsável pelo gerenciamento de risco operacional do Conglomerado, mantendo uma estrutura independente e apta a identificar, avaliar e monitorar os riscos conceituados na Resolução BACEN nº 3.380. Considerada uma atividade fundamental para a geração de valor agregado foram desenvolvidas ações para a implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional que alcançam o modelo de gestão, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de disclosure em atendimento à referida Resolução. **b.** Gerenciamento de Capital: O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição, sempre adotando uma postura prospectiva e antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. De acordo com a legislação vigente, disposta na Resolução nº 3.988, o Banco possui sua estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a riscos. Como responsável pelo gerenciamento de capital perante o Banco Central do Brasil foi designado o Diretor de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos - DPCGR, atualmente subordinado ao Presidente do Grupo no Brasil. As equipes de Controle de Riscos e Controle de Gestão, ambas inseridas nessa Diretoria, compõe a equipe técnica e operacional para o gerenciamento de capital do Haitong Brasil. O processo de gerenciamento de capital está alinhado às melhores práticas do mercado e abrange todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição. O Plano de Capital do Haitong Brasil é elaborado de forma consistente com o planejamento estratégico e é preparado concomitantemente com a revisão anual do Plano de Negócios (mínimo de três anos) e Orçamento anual. As responsabilidades e a estrutura organizacional do gerenciamento de capital envolvem a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração, as áreas de Controle de Riscos e de Controle de Gestão. A política de gerenciamento de capital é revisada no mínimo anualmente ou sempre que circunstâncias regulatórias específicas sofram alterações. **c.** Derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, opções e de swap, registrados na BM&F Bovespa S.A., na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e na Central Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais, conforme demonstrado abaixo:

	2015 Valores de mercado: Valores referenciais	2015 Valores de mercado: Exposição líquida ativa/(passiva)	2015 Valores de custo atualizados: Exposição líquida ativa/(passiva)	2014 Valores de mercado: Valores referenciais	2014 Valores de mercado: Exposição líquida ativa/(passiva)	2014 Valores de custo atualizados: Exposição líquida ativa/(passiva)
DI	2.998.929	(4.755)	(4.755)	5.286.538	8.048	8.048
DDI	3.054.096	58.973	58.973	3.840.099	(37.598)	(37.598)
DOLAR	1.092	21	21	8.934	(79)	(79)
OC	1.379.476	(133)	(133)	–	–	–
Futuros - Compromissos de compra	**7.433.593**	**54.106**	**54.106**	**9.135.571**	**(29.629)**	**(29.629)**
DI	(10.611.197)	1.312	1.312	(3.074.761)	(11.507)	(11.507)
DDI	(1.878.092)	(35.290)	(35.290)	(460.900)	15.725	15.725
DOLAR	(1.415.291)	(174)	(174)	(338.714)	10.067	10.067
IND	–	–	–	(69.734)	75	75
Futuros - Compromissos de venda	**(13.904.580)**	**(34.152)**	**(34.152)**	**(3.944.109)**	**14.360**	**14.360**
PRÉ	50.016	(2.446)	2.176	109.904	3.643	7.177
CDI	1.344.670	(118.987)	(137.819)	–	–	–
DOLAR	–	–	–	(1.835.856)	129.476	128.857
DOLAR - HEDGE	–	–	–	783.227	254.810	252.641
Swaps - Posição ativa	**1.394.686**	**(121.433)**	**(135.643)**	**(942.725)**	**387.929**	**388.675**
CDI	–	–	–	1.129.887	(223.242)	(222.835)
DOLAR	(1.428.285)	11.612	(34.313)	–	–	–
LIBOR	(79.778)	(3.556)	(280)	(26.721)	(4.246)	(226)
Swaps - Posição passiva	**(1.508.063)**	**8.056**	**(34.593)**	**1.103.166**	**(227.488)**	**(223.061)**
EURO	–	12.701	12.799	–	–	–
Foreign Exchange - Ativo	**–**	**12.701**	**12.799**	**–**	**–**	**–**
DOLAR	–	(12.799)	(12.799)	–	–	–
Foreign Exchange - Passivo	**–**	**(12.799)**	**(12.799)**	**–**	**–**	**–**
PRÉ	910.945	–	–	926.971	–	–
Termo de moedas - Posição ativa	**910.945**	**–**	**–**	**926.971**	**–**	**–**
DOLAR	(840.246)	70.699	63.547	(917.823)	9.148	10.601
Termo de moedas - Posição passiva	**(840.246)**	**70.699**	**63.547**	**(917.823)**	**9.148**	**10.601**
DOLAR	–	988	954	–	–	–
Compra de opção de compra	**–**	**988**	**954**	**–**	**–**	**–**
DOLAR	–	95	435	–	559	740
EURO	–	257	1.347	–	–	–
Compra de opção de venda	**–**	**352**	**1.782**	**–**	**559**	**740**
DOLAR	–	(489)	(431)	–	–	–
Venda de opção de compra	**–**	**(489)**	**(431)**	**–**	**–**	**–**
DOLAR	–	(76)	(411)	–	(169)	(221)
EURO	–	(70)	(634)	–	–	–
Venda de opção de venda	**–**	**(146)**	**(1.045)**	**–**	**(169)**	**(221)**

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada em razão da liquidação financeira diária. Os contratos de Swaps proporcionam risco de crédito no caso de a contraparte não ter a capacidade ou a disposição para cumprir suas obrigações contratuais. Em 31.12.2015 a exposição total de risco de crédito em swaps de que trata o art. 1º item III da Circular BACEN nº 2.770 totalizava R$ 779.309 (2014 R$ 953.515). Para a obtenção dos valores de mercado o Banco adotou os seguintes critérios: operações de futuros utilizam-se cotações em bolsa, operações de opções utilizam-se modelos próprios de precificação baseando-se em parâmetros de mercado e para operações a termo e de swaps estimam-se o fluxo de caixa futuro de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme curvas de correção, que refletem os fatores de risco adequados, sendo principalmente com base nos preços da BM&F Bovespa e/ou CETIP. **d.** Composição dos instrumentos financeiros derivativos por prazos de vencimento:

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2015	Total 2014
Contratos futuros - Compromissos de compra (b)	191.125	266.839	115.558	1.405.928	5.454.143	7.433.593	9.135.571
Contratos futuros - Compromissos de venda (b)	(5.375.064)	(1.985.745)	(3.873.344)	(1.533.704)	(1.136.723)	(13.904.580)	(3.944.109)
Contratos de swaps (a)	5.300	(30.129)	1.096	6.898	(96.542)	(113.377)	160.441
Contratos Foreign Exchange (a)	(98)	–	–	–	–	(98)	–
Termo de moedas (a)	526	9.172	43.803	5.624	11.574	70.699	9.148
Opções (a)	122	(489)	1.072	–	–	705	390
Total em 31.12.2015	**(5.178.089)**	**(1.740.352)**	**(3.711.815)**	**(115.254)**	**4.232.452**	**(6.513.058)**	**–**
Total em 31.12.2014	**(164.476)**	**391.840**	**137.962**	**844.860**	**4.151.255**	**–**	**5.361.441**

(a) valores de exposição líquida e (b) valores de referência.

e. Derivativos utilizados como instrumentos de hedge: Em 31.12.2015, o Banco não possuía operações de hedge em aberto. Em 2014, os instrumentos financeiros derivativos em aberto e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos estavam assim representados:

Objeto de Hedge	Risco	Hedge	Instrumento Financeiro derivativo	Montante da carteira protegida
Títulos emitidos no exterior	Câmbio	Swaps	783.227	784.731
Total			**783.227**	**784.731**

O ajuste negativo a valor de mercado das captações com a emissão de títulos no exterior objeto de hedge totalizava R$ 3.786 sendo registrado na rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior".

8) Operações de crédito

Na data do balanço, a carteira de crédito atingiu R$ 796.957 (2014 R$ 1.478.803). Se incluído o saldo de R$ 432.513 (2014 R$ 563.394) de fianças prestadas, registradas em contas de compensação, a carteira totalizaria R$ 1.229.470 (2014 R$ 2.042.197).

a. Composição da carteira por atividade econômica e por prazos de vencimento:

	Parcelas Vencidas: Até 3 meses	Parcelas Vencidas: De 3 a 12 meses	Parcelas a Vencer: Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2015	Total 2014
Empréstimos - Indústria	–	–	4.168	31.815	57.542	1.676	2.579	97.780	234.914
Empréstimos - Comércio	–	–	16.287	35.684	20.281	–	–	72.252	102.280
Empréstimos - Outros Serviços	25.693	–	63.908	29.279	37.478	2.833	–	159.191	433.685
Empréstimos - Pessos Físicas	–	–	–	–	–	–	–	–	5.869
Financiamentos - Indústria	–	–	9.773	5.481	17.851	20.043	107.802	160.950	146.070
Financiamentos - Outros Serviços	–	–	4.178	11.757	29.982	18.421	53.387	117.725	170.570
Financiamentos a exportação - Indústria	–	859	12.195	3.552	4.598	10.994	–	32.198	41.353
Financiamentos a exportação - Comércio	–	–	210	12.953	–	–	–	13.163	17.866
Financiamentos a exportação - Outros Serviços	–	–	–	–	–	–	–	–	12.238
Operações de Crédito Cedidas - Indústria	–	–	–	–	–	–	–	–	18.534
Operações de Crédito Cedidas - Comércio	–	–	–	–	–	–	–	–	24.555
Operações de Crédito Cedidas - Outros Serviços	–	–	–	–	–	–	–	–	101.449
Total - Operações de Crédito	**25.693**	**859**	**110.719**	**130.521**	**167.732**	**53.967**	**163.768**	**653.259**	**1.309.383**
Créditos decorrentes de contratos de exportação									
- Indústria	–	–	20.103	99.694	–	–	23.901	143.698	154.213
- Comércio	–	–	–	–	–	–	–	–	15.207
Total - Outros Créditos - Diversos (nota 10 "a")	**–**	**–**	**20.103**	**99.694**	**–**	**–**	**23.901**	**143.698**	**169.420**
TOTAL em 31.12.2015 - R$	**25.693**	**859**	**130.822**	**230.215**	**167.732**	**53.967**	**187.669**	**796.957**	**–**
- %	**3,2%**	**0,1%**	**16,4%**	**28,9%**	**21,0%**	**6,8%**	**23,6%**	**100,0%**	**–**
TOTAL em 31.12.2014 - R$	**906**	**–**	**294.547**	**545.424**	**354.978**	**109.505**	**173.443**	**–**	**1.478.803**
- %	**0,1%**	**–**	**19,9%**	**36,9%**	**24,0%**	**7,4%**	**11,7%**	**–**	**100,0%**

b. Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais baseiam-se em sistemas de avaliação de risco de clientes e operações. A seguir, demonstramos a composição da carteira de crédito e a provisão para créditos de liquidação duvidosa mínima exigida nos correspondentes níveis de risco conforme estabelecido na referida Resolução:

Níveis de Risco	%	2015 Saldo da Carteira: Parcelas a Vencer	Parcela vencida	Total	Mínima Exigida	Provisão Contábil	2014 Saldo da Carteira: Parcelas a Vencer	Parcela vencida	Total	Mínima Exigida	Provisão Contábil
AA	–	611.342	–	611.342	–	–	1.168.471	–	1.168.471	–	–
A	0,5	94.402	–	94.402	472	472	221.555	–	221.555	1.108	1.108
B	1,0	43.470	21.062	64.532	646	795	15.517	–	15.517	155	306
C	3,0	416	4.631	5.047	151	160	51.742	–	51.742	1.552	5.014
D	10,0	–	–	–	–	–	–	906	906	90	90
E	30,0	–	–	–	–	–	20.612	–	20.612	6.184	6.184
H	100,0	20.775	859	21.634	21.634	21.634	–	–	–	–	–
TOTAL		**770.405**	**26.552**	**796.957**	**22.903**	**23.061**	**1.477.897**	**906**	**1.478.803**	**9.089**	**12.702**

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa: Em dez/2014 a provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizava R$ 12.702, sendo movimentada no decorrer do exercício por: a) complemento R$ 26.130, b) baixa de operações de crédito R$ 13.760, c) reversão R$ 2.056, e d) variação cambial R$ 45, atingindo o saldo final de R$ 23.061, correspondente a 2,89% (2014 0,86%) da carteira de crédito, e montante superior ao mínimo requerido pela Resolução BACEN nº 2.682. No decorrer de 2015 as operações de crédito para prejuízo totalizaram R$ 13.760 (2014 R$ zero), as recuperações de créditos R$ 1.412 (2014 R$ zero) e não ocorreram renegociações de operações nos exercícios.

d. Concentração da carteira de crédito (incluem fianças prestadas):

	2015 Montante	2015 %	2014 Montante	2014 %
. Maior devedor	143.505	11,7%	126.315	6,2%
. 10 maiores devedores	743.630	60,5%	843.724	41,3%
. 20 maiores devedores	977.353	79,5%	1.261.895	61,8%
. 50 maiores devedores	1.206.855	98,2%	1.820.995	89,2%
. Total da carteira	1.229.470	100,0%	2.042.197	100,0%

e. Cessão de crédito: No decorrer do exercício de 2015 não foram realizadas operações de cessão de crédito. Em 31.12.2014, a operação de cessão de crédito realizada junto a instituição financeira do mercado atingiu os saldos a pagar de R$ 148.841 (vide nota 10 "e") e a receber de R$ 145.844 (vide nota 8 "a"). A referida cessão foi classificada na categoria "operação com retenção substancial de risco e benefícios" e o resultado de R$ 2.997 foi reconhecido pelo critério "pro rata temporis" pelo prazo de cada contrato cedido, em conformidade com a Resolução BACEN 3533. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução BACEN nº 2682, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

9) Carteira de Câmbio

	Outros Créditos 2015	Outros Créditos 2014	Outras Obrigações 2015	Outras Obrigações 2014
Câmbio comprado a liquidar	36.353	13.315	–	–
Câmbio vendido a liquidar	–	–	31.839	26.027
Direitos sobre vendas de câmbio	28.357	26.107	–	–
Obrigações por compras de câmbio	–	–	32.786	13.358
TOTAL	**64.710**	**39.422**	**64.625**	**39.385**

10) Outros créditos e outras obrigações

a. Outros créditos - Diversos: compostos por créditos decorrentes de contratos de exportação (nota nº 8 "a") R$ 143.698 (2014 R$ 169.420), créditos tributários de impostos e contribuições (vide nota 14 "b") R$ 88.156 (2014 R$ 43.100), devedores por depósitos em garantia (nota nº 15) R$ 94.960 (2014 R$ 73.407), impostos e contribuições a compensar R$ 4.172 (2014 R$ 4.525) e adiantamentos, pagamentos a ressarcir e devedores diversos R$ 2.420 (2014 R$ 7.874). **b. Outros créditos - Negociação e Intermediação de Valores (Ativo):** o saldo de R$ 115.350 (2014 R$ 45.766) está representado por depósitos em garantia realizados em bancos no exterior R$ 106.100 (2014 R$ 45.164) e pelas operações com ativos financeiros realizados na BM&F Bovespa S.A. R$ 9.250 (2014 R$ 602) cujas liquidações ocorrem até o terceiro dia útil subsequente à data do balanço. **c. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias:** compostas por provisão para imposto de renda diferido calculado sobre o ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos R$ zero (2014 R$ 54.022), provisão para riscos fiscais (nota nº 15) R$ 94.791 (2014 R$ 74.015), impostos e contribuições sobre o lucro R$ 1.104 (2014 R$ 14.103) e impostos e contribuições a recolher R$ 3.768 (2014 R$ 3.058). **d. Outras obrigações - Negociação e Intermediação de Valores (Passivo):** está representado pelas operações com ativos financeiros realizados na BM&F Bovespa S.A. no valor de R$ zero (2014 R$ 14.214) cujas liquidações ocorrem até o terceiro dia útil subsequente à data do balanço e pelas obrigações por empréstimos de ações R$ zero (2014 R$ 52.437). **e. Outras obrigações - Diversas:** compostas por obrigação assumida na cessão de operações de crédito com retenção substancial de risco (nota nº 8 "e") no valor de R$ zero (2014 R$ 147.076), provisão para pagamentos a efetuar R$ 8.505 (2014 R$ 3.399), provisão para outros riscos de crédito e contraparte R$ 23.479 (2014 R$ 29.303), credores diversos - país R$ 9.901 (2014 R$ 4.173).

11) Investimentos

Compostos por Participações em Controladas - R$ 153.218 (2014 - R$ 148.899) e por Outros Investimentos - R$ 9.979 (2014 - R$ 9.979), representados basicamente por ações de empresas de capital fechado.

	Haitong Securities do Brasil CCVM S.A.	Haitong do Brasil DTVM S.A. (a)	Haitong do Brasil Participações Ltda. (b)	TOTAL
Capital Social	100.000	19.375	40.780	
Patrimônio Líquido	92.205	8.785	52.228	
Lucro (Prejuízo) no exercício	(3.586)	(2.128)	2.959	
Quantidade de ações possuídas - ON	12.809.890	377.491.836	–	
Quantidade de ações possuídas - PN	12.528.520	–	–	
Quantidade de quotas possuídas	–	–	40.779.891	
% Participação	100,00%	100,00%	100,00%	
Resultado de equivalência patrimonial:				
. Exercício 2015	**(3.586)**	**(2.128)**	**2.959**	**(2.755)**
. Exercício 2014	**(14.187)**	**(7.331)**	**15.857**	**(5.661)**
Valor contábil dos investimentos:				
. em 31.12.2015	**92.205**	**8.785**	**52.228**	**153.218**
. em 31.12.2014	**95.791**	**3.838**	**49.270**	**148.899**

(a) Em AGE de 28.12.2015 foi aprovado o aumento de capital social da controlada no montante de R$ 7.075, passando o capital social para R$ 19.375, dividido em 377.491.836 ações ordinárias sem valor nominal. Aguarda-se a homologação do Banco Central do Brasil. (b) Em reunião de sócios foi aprovada a mudança da razão social de Espírito Santo Participações Ltda. para Haitong Brasil Participações Ltda.

12) Recursos captados

a. Composição da carteira por prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2015	Total 2014
. Interfinanceiros **(a)**	10.046	–	–	59.728	–	69.774	520.298
. A Prazo **(b)**	104.554	883.062	475.487	–	–	1.463.103	1.241.792
Depósitos	**114.600**	**883.062**	**475.487**	**59.728**	**–**	**1.532.877**	**1.762.090**
Captações no mercado aberto	4.192.704	382.044	186.536	2.301	9.291	4.772.876	1.480.189
Letras de crédito do agronegócio **(c)**	52.632	69.459	–	–	–	122.091	158.647
Letras financeiras **(d)**	253	199.032	25.808	–	–	225.093	247.283
Títulos emitidos no exterior	–	–	–	–	–	–	813.061
Repasses (BNDES) **(e)**	7.512	–	–	–	234.449	241.961	271.885
Repasses (FINAME) **(e)**	–	–	13.858	10.949	–	24.807	33.869
CDB's Subordinados	–	–	–	–	–	–	32.137
TOTAL em 31.12.2015 - R$	**4.367.701**	**1.533.597**	**701.689**	**72.978**	**243.740**	**6.919.705**	**–**
- %	**63,1%**	**22,2%**	**10,1%**	**1,1%**	**3,5%**	**100,0%**	**–**
TOTAL em 31.12.2014 - R$	**2.958.008**	**789.636**	**858.993**	**49.130**	**143.394**	**–**	**4.799.161**
- %	**61,6%**	**16,5%**	**17,9%**	**1,0%**	**3,0%**	**–**	**100,0%**

Em 31.12.2015 os recursos captados no País possuíam as seguintes características: **a)** Depósitos interfinanceiros com vencimentos até agosto de 2020, indexados à variação do DI; **b)** Depósitos a prazo com vencimentos até março de 2018, basicamente indexados à variação do DI e IPCA; **c)** Letras de crédito do agronegócio emitidas com vencimento até setembro de 2016 e indexados à variação do DI; **d)** Letras financeiras emitidas com vencimento até junho de 2018, basicamente indexados à variação do DI e IPCA; e **e)** Obrigações para repasses (BNDES) com vencimentos até março 2034 basicamente indexados à variação da TJLP acrescidos de juros até 7,4% a.a.

b. Concentração dos Depósitos (incluem depósitos interfinanceiros e a prazo):

	2015 Montante	2015 %	2014 Montante	2014 %
. Maior depositante	448.839	29,3%	272.541	15,5%
. 10 maiores depositantes	1.135.542	74,1%	1.249.264	70,9%
. 20 maiores depositantes	1.310.442	85,5%	1.491.393	84,6%
. 50 maiores depositantes	1.471.471	96,0%	1.713.337	97,2%
. Total de Depósitos	**1.532.877**	**100,0%**	**1.762.090**	**100,0%**

13) Patrimônio Líquido

a. Capital Social: composto por 127.338.665 ações nominativas, sendo 63.669.344 ações ordinárias e 63.669.321 ações preferenciais, sem valor nominal. **b. Dividendos:** o Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. Para as ações preferenciais é atribuído um dividendo no mínimo 10% superior ao valor atribuído às ações ordinárias, conforme inciso I do artigo 17 da Lei 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei 9.457/97. A seguir, demonstramos o cálculo dos juros sobre o capital relativos aos exercícios de 2015 e 2014:

	2015	2014
a. Lucro líquido do exercício	10.124	14.498
b. (-) Reserva Legal	(506)	–
c. Lucro líquido ajustado (a - b)	9.618	14.498
d. Juros sobre o capital (vr. bruto) pagos ou provisionados	9.618	14.498
e. (-) Imposto de renda na fonte (15%)	(1.443)	(2.175)
f. Juros sobre o capital (vr. Líquido) pagos ou provisionados (d-e)	**8.175**	**12.323**
g. % sobre o lucro líquido ajustado (f/c)	**85,0%**	**85,0%**

Em 2015, os juros sobre o capital próprio totalizaram R$ 18.850 (2014 R$ 17.500), sendo R$ 9.618 (2014 R$ 14.498) por conta do resultado do exercício e R$ 9.232 (2014 R$ 3.002) por conta de lucros de anos anteriores, correspondente aos valores brutos de R$ 0,140981383 por ação ON e R$ 0,155079521 por ação PN, sujeitos à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, sendo distribuídos assim: a) segundo semestre R$ 11.050 (2014 R$ 7.400), correspondendo aos valores brutos de R$ 0,082644259 por ação ON e R$ 0,090908684 por ação PN e b) primeiro semestre R$ 7.800 (2014 R$ 10.100), correspondendo aos valores brutos de R$ 0,05833712402 por ação ON e R$ 0,06417083642 por ação PN. Os juros sobre o capital próprio foram calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre as contas do patrimônio líquido nos termos da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995. A adoção do pagamento desses juros sobre capital próprio aumentou o resultado do Banco em aproximadamente R$ 8.092 (2014 - R$ 7.000) face ao benefício fiscal obtido. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Circular BACEN nº 2.739/97 e em atendimento às disposições fiscais. **c. Reservas de Lucros:** A Reserva para Expansão é constituída com o objetivo de amparar futuros planos de investimentos conforme previsto em orçamento de capital e, será utilizada para compensar prejuízos, quando houver, ou aumentar o capital social. Do lucro líquido do exercício, 5% se aplicam na constituição da Reserva Legal, que não deve exceder 20% do capital.

14) Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração de cálculo do I.R. e da C.S.:

	2015 Imposto de Renda	2015 Contribuição Social	2014 Imposto de Renda	2014 Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**(79.885)**	**(79.885)**	**9.847**	**9.847**
Adições/(Exclusões) Permanentes e Temporárias	**94.741**	**99.263**	**41.537**	**50.071**
. Despesas não dedutíveis	1.153	(6.837)	3.463	2.295
. Provisões Indedutíveis	5.020	13.062	32.924	31.632
. Resultado de Controladas no país	2.755	2.755	5.661	5.661
. Resultado de Filial no exterior	(114.791)	(114.791)	(35.528)	(35.528)
. Juros sobre capital próprio	(15.600)	(15.600)	(17.500)	(17.500)
. Participações no lucro	(1.783)	(1.783)	(8.687)	(8.687)
. Ajuste de TVM e derivativos ao valor de mercado	222.828	222.828	72.967	72.967
. Outras adições / (exclusões)	(4.841)	(371)	(11.763)	(769)
Base de cálculo dos encargos	**14.856**	**19.378**	**51.384**	**59.918**
Total dos encargos devidos no período	**(3.462)**	**(2.907)**	**(12.300)**	**(8.988)**
Constituição (Reversão) de créditos tributários de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias	22.627	20.478	9.325	5.595
(Constituição) Reversão de IRPJ e CSLL Diferidos sobre ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	34.410	20.646	18.242	10.945
IRPJ e CSLL Debitados ao Resultado	**53.575**	**38.217**	**15.267**	**7.552**

b. Créditos tributários e provisões diferidas:

	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização e/ou Reversão	Saldo em 31.12.2015
Provisão para devedores duvidosos	4.974	5.959	(644)	10.289
Créditos baixados para prejuízo	5.465	5.557	(5.465)	5.557
Provisão p/riscos de crédito, mercado e liquidez	7.961	–	(2.788)	5.173
Provisão para riscos fiscais	21.495	2.588	–	24.083
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	–	40.286	–	40.286
Outros créditos tributários	3.205	2.768	(3.205)	2.768
TOTAL - Movimentação em 2015	**43.100**	**57.158**	**(12.102)**	**88.156**
TOTAL - Movimentação em 2014	**28.180**	**16.363**	**(1.443)**	**43.100**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social totalizaram R$ 88.156 (2014 R$ 43.100) representando 13,5% (2014 6,5%) do patrimônio líquido final. A constituição desses créditos tributários está fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Administração, após considerar as provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas, estima que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção: 23,2% no primeiro ano, 24,3% no segundo ano, 18,4% no terceiro ano, 6,9% no quarto ano, 25,0% no quinto ano e 2,2% a partir do sexto ano. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 inexistiam créditos tributários não ativados e o valor presente dos créditos tributários calculados com base na taxa Selic monta em R$ 80.188 (2014 R$ 39.103). As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidas de R$ zero (2014 R$ 54.022) foram calculadas sobre o resultado positivo dos ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e está registrado na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" do grupo "Outras Obrigações".

15) Provisões, passivos contingentes e obrigações legais

O Banco e suas controladas, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. **a. Obrigações Legais:** referem-se a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação na esfera judicial, com destaque para: **a)** o recolhimento das contribuições ao PIS e à COFINS sobre o faturamento, afastando-se a aplicação do artigo 3º da Lei nº 9.718, que promoveu o indevido alargamento da base de cálculo das referidas contribuições, cuja provisão e depósito judicial correspondente totalizavam R$ 93.289 (2014 R$ 72.512) e R$ 93.450 (2014 R$ 71.897), respectivamente. Tanto os saldos da obrigação legal como do depósito judicial foram atualizados com base na variação da taxa SELIC. Em 31.12.2014 a provisão totalizava R$ 72.512, sendo complementada no decorrer do exercício por novas obrigações R$ 6.472 (2014 R$ 9.053) e por atualização R$ 14.305 (2014 R$ 3.102), atingindo o saldo final de R$ 93.289, cujo montante ampara integralmente o risco decorrente dessas obrigações. **b)** cobrança de supostos créditos tributários de IRPJ, IRRF e PIS, cujos valores foram depositados em juízo para obter certidão positiva, com efeitos de negativa, da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional cujos saldos de provisão e correspondente depósito judicial totalizavam R$ 1.502 (2014 R$ 1.502). **b. Passivos Contingentes:** A controlada Haitong Securities do Brasil S.A. - C.C.V.M. possuía as seguintes principais contingências fiscais em discussão na esfera administrativa, no montante total de R$ 48.127, as quais foram avaliadas como de "perda possível" pelos nossos assessores legais, sendo desnecessária a sua provisão: **a)** cobrança de IRPJ e CSLL sobre a atualização dos títulos patrimoniais das Bolsas e da CETIP no valor de R$ 18.635, **b)** cobrança de PIS e COFINS sobre os lucros obtidos nas vendas das ações das Bolsas e da CETIP no valor de R$ 29.492. No início de 2015, a Administração, junto com seus assessores legais, avaliou as condições e benefícios para o pagamento e parcelamento de débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e à CSLL decorrentes de ganho de capital ocorrido até 31 de dezembro de 2008 pela alienação de ações que tenham sido originadas da conversão de títulos patrimoniais de associações civis sem fins lucrativos, de que trata o art. 42 da Lei nº 13.043 de 13.11.2014 e sua nova redação dada pelo artigo 145 da Lei nº 13.097 de 19.01.2015. Com base nessa avaliação, a controlada desistiu dos processos em discussão na esfera administrativa e, em fevereiro 2015, aderiu ao programa com pagamento à vista desses débitos no valor de R$ 15.249, cujo montante encontrava-se totalmente provisionado em dezembro 2014. É entendimento dos nossos assessores legais que os cálculos e o correspondente valor pago foram homologados pela Receita Federal do Brasil. No Banco existem outras contingências que foram avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de "perda possível", representadas principalmente por: a) previdenciárias - R$ 7.528: processos administrativos relativos a incidência de contribuição previdenciária sobre verbas não remuneratórias em que o Banco entende não integrar o salário de contribuição (períodos de 2008 a 2012), b) fiscais - R$ 941: processo administrativo relativo a compensação de bases negativas na apuração da CSLL do ano base 2008 e c) trabalhistas - R$ 4.058: ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas.

16) Transações entre partes relacionadas

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais, e estão assim representadas:

		Ativos/(Passivos) 2015	Ativos/(Passivos) 2014	Receitas/(Despesas) 2015	Receitas/(Despesas) 2014
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		**–**	**208**	**–**	**–**
Haitong Bank S.A. (Nova Iorque)	Ligada	–	191	–	–
Haitong Bank S.A. (Lisboa)	Controlador direto	–	14	–	–
Haitong Bank S.A. (Espanha)	Ligada	–	3	–	–
Diferencial de "swap" a receber/ (a pagar)		**(1.831)**	**(2.885)**	**(1.905)**	**6.506**
Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A.	Controlada	–	–	–	7.412
Haitong Investment Ireland Plc. (Irlanda)	Ligada	(1.831)	(2.885)	(1.905)	(992)
Haitong Bank S.A. (Lisboa)	Controlador direto	–	–	–	26
Haitong Bank S.A. (Nova Iorque)	Ligada	–	–	–	60
Termo a receber/ (a pagar)		**–**	**–**	**–**	**1.410**
Haitong Bank S.A. (Lisboa)	Controlador direto	–	–	–	1.410
Rendas a receber		**–**	**–**	**3.956**	**–**
Haitong Bank S.A. (Lisboa)	Controlador direto	–	–	3.956	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		**(12.818)**	**(5.032)**	**(15.080)**	**(14.000)**
Haitong Bank S.A. (Lisboa)	Controlador direto	(12.818)	(5.032)	(15.080)	(14.000)
Direitos/(Obrigações) por compra de câmbio		**(4.429)**	**555**	**–**	**–**
Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A.	Controlada	(4.429)	555	–	–
Depósitos interfinanceiros		**–**	**(58.260)**	**(2.232)**	**(2.931)**
Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A.	Controlada	–	(58.260)	(2.232)	(2.929)
Haitong do Brasil D.T.V.M. S.A.	Controlada	–	–	–	(2)
Depósitos a prazo		**(14.366)**	**(44.405)**	**(3.790)**	**(5.969)**
Espírito Santo Investimentos S.A.	Controlada	(8.038)	(24.319)	(2.309)	(2.707)
Gespar Participações Ltda	Controlada	–	–	–	(1.998)
Haitong do Brasil Participações Ltda.	Controlada	(6.328)	(20.086)	(1.481)	(1.264)
Captações no mercado aberto		**(36.494)**	**(1.871)**	**(2.911)**	**(2.591)**
Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A.	Controlada	(36.210)	(1.871)	(2.872)	(2.282)
Haitong do Brasil D.T.V.M. S.A.	Controlada	(284)	–	(39)	(309)
(Credores)/Devedores - conta liquidações pendentes		**9.250**	**(14.214)**	**(1.099)**	**(1.914)**
Haitong Securities do Brasil C.C.V.M. S.A.	Controlada	9.250	(14.214)	(1.099)	(1.914)
Serviços Prestados a pagar		**–**	**(107)**	**(17)**	**(1.179)**
Haitong do Brasil D.T.V.M. S.A.	Controlada	–	(107)	(17)	(1.179)
Credores diversos País		**(7.050)**	**–**	**–**	**–**
Haitong do Brasil Participações Ltda.	Controlada	(7.050)	–	–	–

b. Os honorários pagos aos Administradores, considerados "pessoal-chave", totalizaram R$ 5.685 no exercício de 2015 (2014 R$ 9.318). O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal - chave da Administração.

17) Outras informações

a. O Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. apura seus limites operacionais de forma consolidada, dentro dos parâmetros inicialmente previstos pela Resolução BACEN nº 2.099 e normativos posteriores aplicáveis. Em 1º de março de 2013 o BACEN editou um conjunto de quatro Resoluções e quinze circulares, conhecido por "Basileia III", que estabeleceu novos requerimentos de capital, dentre elas a Resolução nº 4.192 que impôs medidas de impacto sobre a metodologia de cálculo do Patrimônio de Referência, em vigor desde outubro/13. A seguir, demonstramos a relação entre o patrimônio líquido de referência e o patrimônio líquido exigido:

	Conglomerado Prudencial
. Capital Principal	630.466
. Patrimônio de Referência - Total	**630.466**
. RWA - risco de crédito	235.880
. RWA - risco de mercado	135.543
. RWA - risco operacional	17.057
. Patrimônio de Referência exigido	**388.480**
. Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.398
. Excesso de PR	**240.588**
. % Índice em 31.12.2015 - de Basiléia	**17,8%**
. % Índice em 31.12.2014 - de Basiléia	**15,7%**

A Circular BACEN nº 3.748 de 27.02.2015 dispôs sobre a metodologia de cálculo da Razão de Alavancagem (RA), cujo índice é apurado em bases consolidadas entre a relação dos valores Nível I do Patrimônio de Referência (PR) e Exposição Total, de acordo com instruções da referida norma. Em 31.12.2015, o índice da Razão de Alavancagem atingiu 6,78%, calculada em bases consolidadas entre a relação PR Nível I de R$ 630.466 e Exposição total de R$ 9.293.590. **b.** Receitas de prestação de serviços: composta por receitas de assessoria técnica especializada R$ 15.180 (2º sem/2015 R$ 2.402 e 2014 R$ 32.517); rendas de garantias prestadas R$ 9.800 (2º sem/2015 R$ 4.823 e 2014 R$ 11.485) e outras receitas de tarifas, consultoria financeira no exterior e comissão pela colocação e intermediação de títulos R$ 97 (2º sem/2015 R$ 26 e 2014 R$ 195). **c.** Outras despesas administrativas: composta por despesas com serviços do sistema financeiro R$ 4.777 (2º sem/2015 R$ 2.613 e 2014 R$ 5.952); de comunicações R$ 4.459 (2º sem/2015 R$ 2.520 e 2014 R$ 4.733); serviços de terceiros e técnicos especializados R$ 4.032 (2º sem/2015 R$ 2.257 e 2014 R$ 4.654); aluguéis e condomínio R$ 6.660 (2º sem/2015 R$ 3.020 e 2014 R$ 6.680); processamento de dados e informática R$ 2.978 (2º sem/2015 R$ 1.521 e 2014 R$ 2.769); com viagens R$ 1.767 (2º sem/2015 R$ 1.154 e 2014 R$ 1.405); depreciações e amortizações R$ 2.878 (2º sem/2015 R$ 1.686 e 2014 R$ 3.542) e outras despesas R$ 4.092 (2º sem/2015 R$ 2.181 e 2014 R$ 5.324). **d.** Despesas tributárias: composta por despesas com tributos federais (PIS, COFINS, IOF) R$ 7.674 (2º sem/2015 R$ 2.212 e 2014 R$ 11.683), estaduais R$ 31 (2º sem/2015 R$ zero e 2014 R$ 33) e municipais (ISS, IPTU) R$ 1.555 (2º sem/2015 R$ 485 e 2014 R$ 2.464). **e.** Outras receitas operacionais: composta basicamente pela variação cambial positiva de investimentos em dependência no exterior R$ 117.149 (2º sem/2015 R$ 76.109 e 2014 R$ 37.788), renegociação de valores a receber por prestação de serviços R$ 6.728 (2º sem/15 R$ 6.728 e 2014 R$ zero), reversão da provisão para risco de crédito R$ 10.243 (2º sem/2015 R$ 10.365 e 2014 R$ zero), desvalorização das ações tomadas por empréstimo - R$ zero (2º sem/2015 zero e 2014 R$ 1.630), reversão de outras provisões R$ 1.791 (2º sem/2015 R$ zero e 2014 R$ zero) e pelo recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio de ações R$ 1.302 (2º sem/2015 R$ zero e 2014 R$ 1.604). **f.** Outras despesas operacionais: composta basicamente pela baixa de valores a receber por prestação de serviços R$ zero (2º sem/15 R$ zero e 2014 R$ 6.728), e pelo complemento de provisão para risco de crédito R$ zero (2º sem/2015 R$ zero e 2014 R$ 24.845).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Maria Espirito Santo Silva Ricciardi
Presidente

Alan do Amaral Fernandes — **Paulo José Lameiras Martins**
Frederico dos Reis Arrochela Alegria — **Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde**
Luís Miguel Pina Alves Luna Vaz — **Tiago Vaz Pinto Cyrne de Castro**

DIRETORIA

Rafael Caldeira de Castel-Branco Valverde - Presidente

Alan do Amaral Fernandes
Vice-Presidente

Frederico dos Reis Arrochela Alegria
Vice-Presidente

Carlos José Caetano Guzzo
Daniela Nascimento Pineli
José Miguel Aleixo Nunes Guiomar
Mércia Carmeline Alves Bruno
Miguel António Von Rechberg Lins
Renan Ramiro Salas Vargas
Roberto Fonseca Simões Filho

CONTADOR

Marcos Tetsuo Takeda
Contador - CRC-1SP197374/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase - Contexto Operacional e Reorganização Societária

Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para Nota Explicativa nº 1 - Contexto Operacional, onde estão descritos os assuntos relacionados a alteração no controle acionário indireto do Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A. ("Banco"). Em 12 de agosto de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle acionário indireto do Banco e suas controladas para a Haitong International Holdings Limited com sede em Hong Kong, subsidiária integral da Haitong Securities Co. Ltd, com sede em Xangai, China, conforme os termos do contrato de compra e venda firmado com o antigo controlador "Novo Banco" em dezembro de 2014, sem alteração da estrutura organizacional do Grupo no Brasil e permanecendo com suas operações sendo realizadas conforme o descrito na Nota Explicativa de contexto operacional.

São Paulo, 18 de março de 2016

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0